

## HERBICIDAS EM PRÉ-EMERGÊNCIA PARA O CONTROLE DE *AMARANTHUS HYBRIDUS* NA CULTURA DA SOJA

Jethro Barros Osipe<sup>1</sup>; Robinson Osipe<sup>1</sup>; Paula Fernanda de Azevedo Ribeiro<sup>1</sup>; Jonas Françoso<sup>2</sup>; João Acir Batista Lopes<sup>2</sup>; Petrus Barros Osipe<sup>1</sup>; Márcio Aparecido Silvério<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Estação Dashen Consultoria e Pesquisa Agronômica, Bandeirantes, PR, Brasil. jethrosope@gmail.com; <sup>2</sup>Helm do Brasil Mercantil, São Paulo, SP, Brasil

**Destaque:** O uso de herbicidas pré-emergentes, como sulfentrazone+imazetapyr, é fundamental para o controle de caruru resistente ao glyphosate na cultura da soja

**Resumo:** Nos últimos anos, tem se observado aumento das áreas com caruru resistente ao glyphosate, e com isso, a utilização de produtos residuais ganha ainda mais importância. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia e a seletividade de diferentes misturas de herbicidas pré-emergentes aplicados na cultura da soja para o controle de *Amaranthus hybridus*. O experimento foi conduzido em área pertencente à Estação Dashen, localizada no município de Bandeirantes-PR. O delineamento adotado foi de blocos ao acaso com nove tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: sulfentrazone + imazetapyr nas doses de 180+48; 240+64; 300+80 e 360+96 g ha<sup>-1</sup>; sulfentrazone + s-metolachlor a 200+1400 g ha<sup>-1</sup>; sulfentrazone + flumioxazin a 217,7+52,5 g ha<sup>-1</sup>; sulfentrazone + diuron a 210+420 g ha<sup>-1</sup>; além de uma testemunha capinada e uma testemunha sem capina. Os herbicidas foram aplicados no mesmo dia da cultura da soja (cultivar Potência) no sistema plante e aplique, em área livre de plantas daninhas. O solo da área experimental apresentava 61% de argila, 36% de silte, 3% de areia e 26,8 g kg<sup>-1</sup> de matéria orgânica. Foram efetuadas avaliações visuais de toxicidade e avaliações visuais de controle sobre as plantas caruru aos 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a aplicação dos herbicidas (DAA). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade. Nenhum dos tratamentos causou injúrias sobre as plantas de soja, sendo considerados seletivos à cultura. Com relação ao controle do caruru, observou-se eficácia acima de 90% para todos os tratamentos até 28 DAA. Depois disso, apesar da emergência de um novo fluxo de plantas de *A. hybridus*, o próprio fechamento das entrelinhas da cultura soja garantiu controle satisfatório para todos os tratamentos. Assim, conclui-se que todos os herbicidas testados foram eficazes no controle da espécie e seletivos para a cultura da soja.

**Palavras-chave:** caruru; pré-emergente; sulfentrazone+imazetapyr; *Glycine max*